



ABDOME HEMORRÁGICO: DESVENDANDO A EMERGÊNCIA SILENCIOSA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; BEATRIZ SANTOS CORDEIRO; JULIANA CAMPOS DE PAIVA SILVA; VICTOR DA COSTA SACKSIDA VALLADÃO

Introdução: O abdome agudo hemorrágico é uma condição médica de emergência caracterizada por sangramento súbito e intenso dentro da cavidade abdominal, resultando em dor abdominal severa e sinais de choque hipovolêmico. **Objetivo:** Indicar as principais causas de abdome agudo hemorrágico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados na PUBMED nos últimos 5 anos. Para a busca, utilizou-se o unitermo "*acute hemorrhagic abdomen*", onde apenas 19 dos 823 artigos foram selecionados. **Resultados:** Após minuciosa revisão de literatura, percebeu-se que as principais causas dessa emergência médica podem ser divididas em traumáticas e não traumáticas. Entre as causas traumáticas, destaca-se a ruptura de órgãos parenquimatosos, como fígado e baço, geralmente decorrentes de acidentes automobilísticos, quedas ou ferimentos penetrantes. Lesões vasculares, como laceração da aorta ou veia cava inferior, também são causas frequentes de hemorragia significativa. No grupo das causas não traumáticas, a ruptura de aneurisma de aorta abdominal (AAA) é uma das principais etiologias. Esse aneurisma pode se romper repentinamente, levando a uma hemorragia massiva que, se não tratada rapidamente, pode ser fatal. Outra causa importante é a gravidez ectópica rota, onde a implantação do embrião ocorre fora do útero, frequentemente na trompa de Falópio, resultando em sangramento intra-abdominal severo. A úlcera péptica perfurada, embora mais frequentemente associada à peritonite química, também pode causar hemorragia significativa, principalmente se houver erosão de grandes vasos sanguíneos. Tumores abdominais, especialmente aqueles altamente vascularizados, como carcinoma hepatocelular ou sarcoma retroperitoneal, podem sangrar de forma catastrófica. A avaliação clínica do paciente com abdome agudo hemorrágico deve ser rápida e objetiva. Sinais de choque hipovolêmico, como taquicardia, hipotensão e pele fria e úmida, são indicativos de sangramento ativo e necessidade de intervenção imediata. A ultrassonografia à beira leito (FAST) e a tomografia computadorizada são ferramentas diagnósticas essenciais para identificar a fonte do sangramento. O tratamento geralmente envolve reposição volêmica agressiva e intervenção cirúrgica ou endovascular para controlar a hemorragia. A identificação precoce e a abordagem adequada são cruciais para melhorar o prognóstico desses pacientes. **Conclusão:** As principais causas dessa emergência médica podem ser divididas em traumáticas e não traumáticas, destacando-se a ruptura de órgãos.

Palavras-chave: Ruptura, Aneurisma, Gravidez ectópica, Avaliação sonográfica focada no trauma, Emergências.